

lição 1

A raposa e o leão

Certa vez uma raposa muito jovem, que nunca tinha visto um leão, estava na floresta. De repente, ela viu um deles. Com muito medo de um bicho tão grande, ela saiu correndo e entrou no primeiro buraco que achou. Alguns dias depois ela estava caçando, quando viu de novo o mesmo leão. Dessa vez ela ficou olhando para ele, até que o leão percebeu. Ela fugiu de novo com muito medo e se escondeu atrás de uma árvore. Mas na terceira vez que eles se viram, a raposa foi até ele e disse:

- Oi, gatão! Tudo bem aí?

Moral: Da familiaridade nasce o abuso.

Interpretação de texto:

Quais os dois personagens da história?

Por que a raposa ficou com medo?

O que ela fez nas duas primeiras vezes que ela viu o leão?

Você concorda com a moral da história?

O que você imagina que o leão fez com a raposa, ou o que ele disse para ela, depois de ela ter cumprimentado ele?

Escreva todos os verbos do texto no infinitivo:

1	2	3
4	5	6
7	8	9
10	11	12
13	14	15
16	17	

“nunca tinha visto um leão” - Esse verbo está no pretérito mais-que-perfeito, ou no passado antes de outro. Utiliza-se o verbo *ter* no imperfeito mais o particípio do verbo (ver – visto)

Complete:

1- eu nunca _____ feito isso – fazer

2- você já _____ aberto a porta – abrir

3- ele não _____ escrito ainda a carta – escrever

4- a gente já _____ posto a mesa antes de eles chegarem – por

5- vocês nunca _____ dito nada igual – dizer

6- eles _____ impresso o currículo dela, antes de falar com ela – imprimir

Conjugação do verbo ver:

	presente	perfeito	imperfeito	Particípio
eu				
você				Gerúndio
ele/ela				
nós				
vocês				
eles/elas				

Lição 2

A reunião geral dos ratos

Uma vez os ratos, que viviam com medo de um gato, resolveram fazer uma reunião para encontrar um jeito de acabar com esse problema. Muitos planos foram discutidos e abandonados. No fim um rato jovem se levantou e deu a idéia de pendurar uma sineta no pescoço do gato; assim, sempre que o gato chegasse perto, eles ouviriam a sineta e poderiam fugir correndo. Todo mundo bateu palmas: o problema estava resolvido. Vendo aquilo, um rato velho que tinha ficado o tempo todo calado levantou-se de seu canto. O rato velho falou que o plano era muito inteligente, que com toda certeza as preocupações deles tinham chegado ao fim. Só faltava uma coisa: quem ia pendurar a sineta no pescoço do gato?

Moral: Inventar é uma coisa, fazer é outra.

Interpretação de texto:

- 1- Quais os personagens da história?
- 2- Qual era o problema deles?
- 3- Qual a solução que eles acharam?
- 4- Qual era a dificuldade do plano?
- 5- Você concorda com a moral da história?

Gramática:

Passiva: Usa-se o verbo “ser” conjugado mais o verbo no seu particípio para indicar uma ação sofrida pelo sujeito da frase. Ex. *Muitos planos foram discutidos e abandonados*

Complete no passado:

- A bicicleta do rapaz _____ semana passada. (roubar)
- As encomendas _____ ontem (entregar)
- A gente _____ pelas câmeras de segurança. (ver)

Eu _____ na partida de xadrez (derrotar)

Você _____ pela direita (ultrapassar)

A frase: *Muitos planos foram discutidos e abandonados*, poderia ter sido escrito no presente e ficaria assim:

Muitos planos são discutidos e abandonados.

Escreva as frases anteriores no presente:

1-

2-

3-

4-

5-

Também se pode inverter o sujeito da frase e escrever ela na forma ativa: Ex: *Eles discutiram e abandonaram muitos planos.*

Inverta as frases para a forma ativa:

1-

2-

3-

4-

5-

Conjugação do verbo fazer:

	presente	perfeito	imperfeito	Particípio
eu				
você				Gerúndio
ele/ela				
nós				
vocês				
eles/elas				

Lição 3

A raposa e a cegonha

Um dia a raposa convidou a cegonha para jantar. Querendo pregar uma peça na outra, serviu sopa num prato raso. Claro que a raposa tomou toda a sua sopa sem o menor problema, mas a pobre da cegonha com seu bico comprido não pode tomar uma gota. O resultado foi que a cegonha voltou para casa morrendo de fome. A raposa fingiu que estava preocupada, perguntou se a sopa não estava do gosto da cegonha, mas a cegonha não disse nada. Quando foi embora, agradeceu muito a gentileza da raposa e disse que fazia questão de retribuir o jantar no dia seguinte.

Assim que chegou, a raposa se sentou lambendo os lábios de fome, curiosa para ver as delícias que a outra ia servir. O jantar veio para a mesa numa jarra alta, de gargalo estreito, onde a cegonha podia beber sem o menor problema. A raposa, chateadíssima, só teve uma saída: lamber as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra. Ela aprendeu muito bem a lição. Enquanto ia andando para casa, faminta, pensava: "Não posso reclamar da cegonha. Ela me tratou mal, mas fui grosseira com ela primeiro".

Moral: Trate os outros tal como deseja ser tratado.

Qual o significado de:

Pregar uma peça?

Fazer questão?

Resposta:

O que a raposa fez com a cegonha?

Por que a cegonha não pode beber a sopa?

O que a cegonha falou para a raposa?

Por que a raposa não pode beber a sopa na casa da cegonha?

Por que a raposa não reclamou?

Qual versículo da bíblia concorda com a moral da história?

Complete com preposições:

Um dia convidei meu amigo _____ comer _____ minha casa. Eu servi carne _____ espeto e coca cola. Mas ele não toma coca. Eu não sabia _____ isso. Nós conversamos muito _____ comíamos.

Depois _____ almoço oferei doce de leite _____ sobremesa. Mas ele não pode comer nada _____ leite, pois tem alergia a lactose. Ele foi muito educado _____ minha família e não reclamou _____ nada.

Ele me convidou depois _____ comer _____ casa dele e também perguntou quais coisas eu não podia comer.

Qual é o contrário dos adjetivos?

Jarra alta –

Gargalo estreito –

Bico comprido-

Preocupada –

Muito –

Grosseira-

Conjugação do verbo poder:

	presente	perfeito	imperfeito	Particípio
eu				
você				Gerúndio
ele/ela				
nós				
vocês				
eles/elas				

Lição 4

A lebre e a tartaruga

Um dia uma tartaruga começou a contar vantagem dizendo que corria muito depressa, que a lebre era muito mole, e enquanto falava, a tartaruga ria e ria da lebre. Mas a lebre ficou mesmo impressionada foi quando a tartaruga resolveu apostar uma corrida com ela. "Deve ser só de brincadeira!", pensou a lebre.

A raposa era o juiz e recebia as apostas. A corrida começou, e na mesma hora, claro, a lebre passou à frente da tartaruga. O dia estava quente, por isso lá pelo meio do caminho a lebre teve a idéia de brincar um pouco. Depois de brincar, resolveu tirar uma soneca à sombra fresquinha de uma árvore. "Se por acaso a tartaruga me passar, é só correr um pouco e fico na frente de novo", pensou.

A lebre achava que não ia perder aquela corrida de jeito nenhum. Enquanto isso, lá vinha a tartaruga com seu jeitão, arrastando os pés, sempre na mesma velocidade, sem descansar nem uma vez, só pensando na chegada. Ora, a lebre dormiu tanto que esqueceu de prestar atenção na tartaruga. Quando ela acordou, cadê a tartaruga? A lebre se levantou e saiu zunindo, mas nem adiantava! De longe ela viu a tartaruga esperando por ela na linha de chegada.

Moral: Devagar e sempre se chega na frente.

Qual o significado de:

Contar vantagem?

Era muito mole?

Tirar uma soneca?

Responda:

Quais os personagens da história?

O que a lebre achava de si mesmo?

Qual foi o desafio da tartaruga?

O que aconteceu durante a corrida?

Por que a tartaruga ganhou?

Você concorda com a moral da história?

Gramática

Quais os verbos que estão no imperfeito?

- | | | | |
|----|----|----|---|
| 1- | 2- | 3- | 4 |
| 5- | 6- | 7- | 8 |
| 9- | | | |

Quais os verbos estão no perfeito?

- | | | | |
|-----|-----|-----|----|
| 1- | 2- | 3- | 4 |
| 5- | 6- | 7- | 8 |
| 9- | 10- | 11- | 12 |
| 13- | 14- | | |

Quando é utilizado o perfeito e o imperfeito? O imperfeito é utilizado para descrever algo no passado ou para descrever uma ação que acontece junto com outra. Também usado em casos impossíveis de acontecer (não adiantava) O perfeito é usado para ações que tenham início ou fim em um determinado tempo.

Complete no passado:

Enquanto eu _____, ele _____ (dormir, trabalhar)

Quando o telefone _____, eu _____ (tocar, acordar)

_____ meu amigo, que _____ trabalhando. (ser, estar)

Ele me _____, Oi, só queria dizer que você tem mais uma hora para dormir. (dizer)

E _____ o telefone (desligar)

Eu _____ bater muito nele e _____, isso terá troco. (querer, pensar)

Mas então _____ na cama de novo e _____ feliz porque _____ mais uma hora para dormir. (deitar, ficar, ter).

Conjugação do verbo ser:

	presente	perfeito	imperfeito	Particípio
eu				
você				Gerúndio
ele/ela				
nós				
vocês				
eles/elas				

Lição 5

O Asno e o Velho Pastor

Um pastor estava no campo sentado debaixo de uma árvore e observava tranquilo seu jumento pastando. De repente ouviu ao longe os gritos do exército inimigo que se aproximava rapidamente. Ele então pediu ao animal para que este corresse levando-o na garupa, o mais rápido que pudesse, a fim de que não fossem ambos capturados. O jumento, com calma, falou:

- Por que eu deveria estar com medo do inimigo? Você acha provável que o conquistador coloque em mim, além dos dois cestos de carga que carrego, outros dois?
- Não - respondeu o pastor.
- Então - disse o animal - contanto que eu carregue os dois cestos que já possuo, que diferença faz a quem estou servindo?

Ao mudar o governante, para o pobre nada muda além do nome do seu novo senhor.

Responda:

- 1- Quais os personagens da história?
- 2- Por que o pastor ficou com medo?
- 3- Por que o jumento não estava com medo?
- 4- Você concorda com a moral da história?

O verbo estar pode ser usado para expressar muitas coisas ligadas a sensações, como “estar com medo”.

Complete com as palavras da tabela:

Com medo – com fome – com calor – com frio – com gripe – com raiva – com sono – com sede – com vergonha

- 1- Ele está _____. Você poderia dar um pouco de comida a ele?
- 2- O gato está _____ do cachorro.
- 3- Eu estava _____ até achar meu casaco.
- 4- Estou _____. Você poderia me dar um copo d'água?
- 5- Você está _____ de fazer a apresentação?
- 6- Estamos _____ gripe, por isso não fomos trabalhar.
- 7- Está 40 graus. Estou _____ muito _____.
- 8- Não dormi nada esta noite. Estou _____.
- 9- Não fale comigo, estou _____ de você.

Às vezes se usa o verbo “ter” também é utilizado no sentido de sensação.

Responda:

- 1- Quando você tem medo?
- 2- Qual a hora que você mais tem fome?

3- Você costuma ter mais calor ou frio?

4- Quantas vezes por ano você tem gripe?

5- Você tem muito sono depois das 10 da noite?

O verbo “ficar” pode indicar a ação de mudança de estado, do tornar algo.

Complete com o verbo ficar e a expressão.

1- Estou _____ . Já são 11 da noite.

2- Ele _____ , quando viu o leão.

3- Ela _____ muito _____ em Curitiba com as mudanças de temperatura.

4- Eles _____ jogando bola, mesmo no inverno.

5- O professor _____ e triste, quando os alunos faltam a aula.

Qual palavra NÃO combina com as outras.

1- fugir – correr – caminhar – descansar.

2- pastor – ovelha – grama – medo.

3- medo – pavor – temer – segurança

4- governo – presidente – vereador – animal.

5- carregar – servir – trabalhar – possuir.

Conjugação do verbo ouvir:

	presente	perfeito	imperfeito	Particípio
eu				
você				Gerúndio
ele/ela				
nós				
vocês				
eles/elas				

Lição 6

A rosa e a borboleta

Uma vez uma borboleta se apaixonou por uma linda rosa. A rosa ficou feliz, pois o pó das asas da borboleta formava um maravilhoso desenho em ouro e prata. Assim, quando a borboleta se aproximou da rosa e disse que a amava, a rosa ficou corada e aceitou namorar com a borboleta. Depois de um longo noivado e muitas promessas de fidelidade, a borboleta saiu para passear. Mas ó desgraça! A borboleta só voltou muito tempo depois. E quando voltou a rosa disse chorando:

- É isso que você chama de fidelidade? Faz séculos que você partiu, e além disso você passou um tempo de namoro com todos os tipos de flores. Vi quando você beijou dona Gerânio, vi quando você deu voltinhas na dona Margarida até que dona Abelha chegou e expulsou você... Pena que ela não te deu uma boa ferroadada!

- Fidelidade!? – riu a borboleta. – Assim que me afastei, vi o senhor Vento beijando você. Depois você deu o maior escândalo com o senhor Zangão e ficou dando trela para todo besourinho que passava por aqui. E ainda vem me falar em fidelidade!

Moral: Não espere fidelidade dos outros se não for fiel também.

Responda:

1- Quais os dois personagens principais da história?

2- Qual o erro que ambos fizeram?

Qual o significado de:

1- ficar corada -

2- Faz séculos -

3- dar um escândalo -

4- dar trela -

Você concorda com a moral da história?

R-

Quando uma ação é feita junto com outra, um dos verbos costuma vir no gerúndio: “*a rosa disse chorando*”, “*vi o senhor Vento beijando você*”. E também o gerúndio pode ser formando com o verbo estar (algo que você faz no momento).

Complete com os verbos no gerúndio com o verbo estar:

1- Eu _____ agora, você pode esperar? (comer)

2- Você não _____ certo, precisa começar de novo. (fazer)

3- Ele não está em casa, ele _____ futebol. (jogar)

4- Por que vocês _____? (rir)

5- O que ela _____? (beber)

6- A gente _____ agora para a igreja. (ir)

Passe as frases anteriores para o passado:

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6

Complete com os verbos no passado e um deles no gerúndio:

- 1 Ele _____ em casa. (chegar, chorar)
- 2 Eu _____ ele _____ a escada (ver, subir)
- 3 A gente _____ o passarinhando _____. (ouvir, cantar)
- 4 A professora _____, mas era sério. (dizer, sorrir)
- 5 Eles _____ o dia inteiro _____ (passar, dormir)
- 6 Você _____ nada a semana inteira (acabar, fazer)

Conjugação do verbo dizer:

	presente	perfeito	imperfeito	Particípio
eu				
você				Gerúndio
ele/ela				
nós				
vocês				
eles/elas				

Lição 7

RUA DA CIDADANIA

As Ruas da Cidadania funcionam como braço da Prefeitura nos bairros, oferecendo à população dos bairros serviços municipais, além de serviços das esferas estadual e federal e pontos de comércio e lazer. As Ruas da Cidadania são sedes das Administrações Regionais, que coordenam a atuação de secretarias e outros órgãos municipais nos bairros, incentivando o desenvolvimento de parcerias entre a comunidade e o poder público.

Estas possuem núcleos de atendimento das secretarias municipais, Junta do Serviço Militar, Sanepar, Copel, Instituto de Identificação, Crea, Polícia Militar, Agência do Trabalhador, Vara da Infância e da Juventude, Conselho Tutelar, Corpo de Bombeiros, Associação Comercial do Paraná, Profissão Empresário, Central de Arrecadação de Contas (água, luz, telefone, etc), Banco Social, Cohab, Cartão Transporte (Urbs), Carteira de Trabalho, Posto Banco Santander, Caixa Eletrônico da Caixa Econômica Federal.

O que são algumas delas:

Junta de Serviço Militar- Local onde os homens brasileiros devem se alistar, quando completam 18 anos.

Sanepar – Empresa responsável pela distribuição de água e tratamento de esgoto no Paraná. Lá é possível resolver problemas com as contas de água.

Copel – Empresa responsável pela distribuição de luz no Paraná. Lá é possível resolver problemas com as contas de luz..

Instituto de Identificação – Escritório responsável para fazer carteiras de identidade (RG).

Crea - Criado em 11 de junho de 1934, o CREA-PR (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná) é uma autarquia responsável pela regulamentação e fiscalização das empresas e profissionais da área de engenharia, suas ramificações, como tecnólogos, técnicos industriais, etc.

Polícia Militar – Escritório da polícia Estadual

Agência do Trabalhador – Escritório responsável para ajudar o trabalhador a achar um emprego e a conseguir seu seguro-desemprego.

Vara da Infância e da Juventude – Escritório de direito responsável por questões jurídicas que envolvem menores de idade.

Conselho Tutelar – Escritório responsável por questões jurídicas envolvendo a proteção do menor de idade.

Corpo de Bombeiros – Escritório do corpo de bombeiros

Associação Comercial do Paraná; Profissão Empresário; Banco Social - Escritórios que ajudam e fazem empréstimos em dinheiro para quem deseja abrir ou aumentar seu negócio próprio.

Cohab – Escritório responsável para pessoas de baixa renda que queiram comprar uma casa.

Cartão Transporte (Urbs) – Escritório responsável para fazer o cartão de transporte para ser usado nos ônibus de Curitiba.

Carteira de Trabalho- Escritório responsável para emitir a carteira de trabalho.

Posto Banco Santander - Caixa Eletrônico da Caixa Econômica Federal- Agência de bancos

Endereços:

Rua Winston Churchill Tel.: 3313-5455 / 3313-5403 / 3313-5401 3313-5407 3313-5402 Gestores: 3313-5405 / Fax: 3313-5413 Posto de Atendimento da URBS Tel.: 3313-5452	Praça Ruy Barbosa - Centro Tel.: 3313-5799 Fax: 3313-5811 URBS: Posto de Atendimento – Tel.: 3313-5846 / 3313-5823 / 3313-5807
Rua da Cidadania - Rua Carlos Klemtz - Fazendinha Tel.: 3350-3787 / 3350-3786 Fax: 3350-3993 Posto de Atendimento da URBS Tel: 3350-3977	Rua da Cidadania - Terminal do Carmo Tel.: 3313-5502 / 3313-5495 Fax: 3313-5508 Posto de Atendimento da URBS Tel.: 3313-5556
Rua da Cidadania - Via Vêneto - Terminal de Santa Felicidade Tel: 3374-5284 Fax: 3297-1817	Rua Manoel Waldomiro de Macedo, 2470 - Cidade Industrial Tel.: 3212-1553 / 3212 -1555 Fax: 3268-0505
Rua Luiz França, 2032 - Cajuru Tel.: 3361-2367 / 3361-2368 / 3361-2369 Fax: 3361-2358	Rua Tijucas do Sul, 1700 - Bairro Novo Tel.: 3289-5580 / 3298-6812 Fax: 3289-4737
Rua da Cidadania - Avenida Paraná, 3600 Tel.: 3313-5710 / 3313-5616 Fax: 3313-5696 Posto de Atendimento da URBS Tel.: 3313-5704 / 3313-5693	

Exercícios:

Qual o endereço mais perto da sua casa?

Qual ou quais ônibus você precisa pegar para chegar lá?

Em qual escritório eu devo ir, se eu quero:

Mudar o nome da conta de água?

R-

Fazer um cartão para pagar ônibus de Curitiba?

R-

Fazer minha carteira de trabalho?

R-

Conseguir ajuda para achar um emprego?

R-

Tentar um empréstimo para o meu próprio negócio?

R-

Tentar comprar uma casa com ajuda do governo?

R-

Para ou por?

A palavra “para” pode indicar uma finalidade, um objetivo da frase anterior.

Ex: Eu devo ir ao banco para pegar dinheiro, e o dinheiro é para meu irmão.

“Para” pode ser usada no sentido de tempo se indicar um prazo final: Ex: O dever de casa é para semana que vem.

A palavra “por” indica um caminho, um meio para se chegar ao objetivo, não é o objetivo em si. E geralmente é combinada com artigos: por + a = pela; por + o = pelo.

Ex: Pelo banco social eu consigo empréstimo para o meu negócio.

“por” indica também um período de tempo: Fiquei sem água em casa por uma semana/ Morei em São Paulo por um ano.

“por” é utilizada também pelo agente das frases passivas: Ex: O empréstimo foi feito pelo banco. O copo foi derrubado pela criança.

Complete com por, pelo, pela ou para:

_____ semana que vem preciso organizar todos os documentos _____ a universidade.

Talvez _____ Universidade eu consiga um estágio na minha área.

_____ dois anos terei que fazer estágio, depois posso ser efetivado _____ empresa _____ trabalhar como engenheiro.

O vestibular e as provas de concurso público são feitos _____ um órgão da Universidade.

_____ rua Marechal Floriano se chega no centro.

_____ se chegar à universidade, posso ir _____ diferentes caminhos.

Conjugação do verbo conseguir:

	presente	perfeito	imperfeito	Particípio
eu				
você				Gerúndio
ele/ela				
nós				
vocês				
eles/elas				

Lição 8

Os Três Mal-Amados

João Cabral de Melo Neto

Joaquim:

O amor comeu meu nome, minha identidade, meu retrato. O amor comeu minha certidão de idade, minha genealogia, meu endereço. O amor comeu meus cartões de visita. O amor veio e comeu todos os papéis onde eu escrevera meu nome.

O amor comeu minhas roupas, meus lenços, minhas camisas. O amor comeu metros e metros de gravatas. O amor comeu a medida de meus ternos, o número de meus sapatos, o tamanho de meus chapéus. O amor comeu minha altura, meu peso, a cor de meus olhos e de meus cabelos.

O amor comeu meus remédios, minhas receitas médicas, minhas dietas. Comeu minhas aspirinas, minhas ondas-curtas, meus raios-X. Comeu meus testes mentais, meus exames de urina.

O amor comeu na estante todos os meus livros de poesia. Comeu em meus livros de prosa as citações em verso. Comeu no dicionário as palavras que poderiam se juntar em versos.

Faminto, o amor devorou os utensílios de meu uso: pente, navalha, escovas, tesouras de unhas, canivete. Faminto ainda, o amor devorou o uso de meus utensílios: meus banhos frios, a ópera cantada no banheiro, o aquecedor de água de fogo morto mas que parecia uma usina.

O amor comeu as frutas postas sobre a mesa. Bebeu a água dos copos e das quartinhas. Comeu o pão de propósito escondido. Bebeu as lágrimas dos olhos que, ninguém o sabia, estavam cheios de água.

O amor voltou para comer os papéis onde irrefletidamente eu tornara a escrever meu nome.

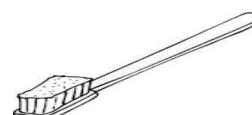
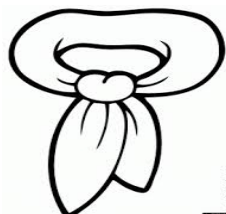
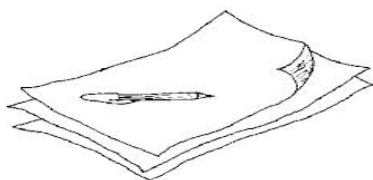
O amor roeu minha infância, de dedos sujos de tinta, cabelo caindo nos olhos, botinas nunca engraxadas. O amor roeu o menino esquivo, sempre nos cantos, e que riscava os livros, mordida o lápis, andava na rua chutando pedras. Roeu as conversas, junto à bomba de gasolina do largo, com os primos que tudo sabiam sobre passarinhos, sobre uma mulher, sobre marcas de automóvel.

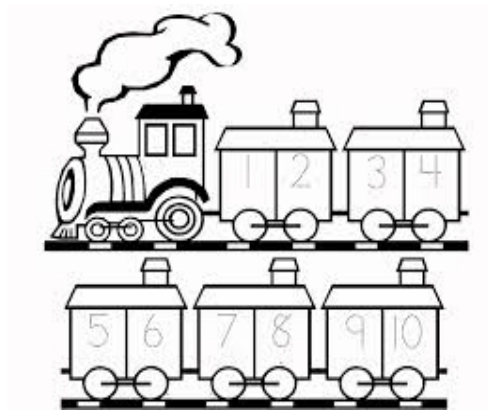
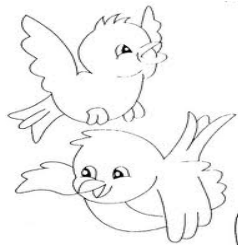
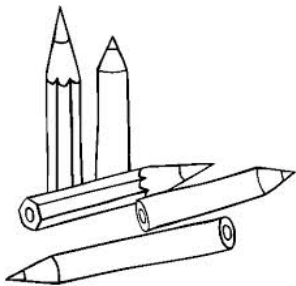
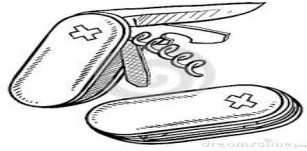
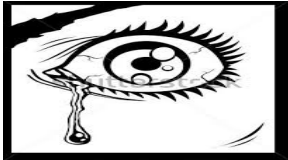
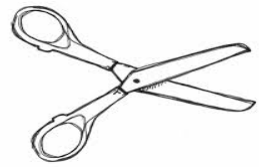
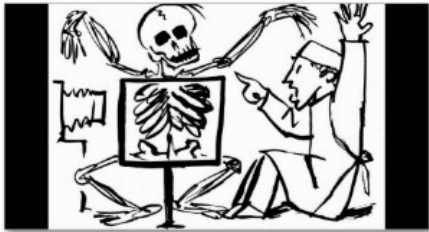
O amor comeu meu Estado e minha cidade. Drenou a água morta dos mangues, aboliu a maré. Comeu os mangues crespos e de folhas duras, comeu o verde ácido das plantas de cana cobrindo os morros regulares, cortados pelas barreiras vermelhas, pelo trenzinho preto, pelas chaminés. Comeu o cheiro de cana cortada e o cheiro de maresia. Comeu até essas coisas de que eu desesperava por não saber falar delas em verso.

O amor comeu até os dias ainda não anunciados nas folhinhas. Comeu os minutos de adiantamento de meu relógio, os anos que as linhas de minha mão asseguravam. Comeu o futuro grande atleta, o futuro grande poeta. Comeu as futuras viagens em volta da terra, as futuras estantes em volta da sala.

O amor comeu minha paz e minha guerra. Meu dia e minha noite. Meu inverno e meu verão. Comeu meu silêncio, minha dor de cabeça, meu medo da morte.

Procure no texto os nomes para essas imagens:





Responda:

O que o amor comeu?

Por que o escritor acha que o amor comeu tudo o que ele tinha e tudo o que ele era?

Para que servem os seguintes utensílios:

- 1- Cartões de visita -
- 2 – Aspirina-
- 3 – Dicionário -
- 4 – Pente -
- 5 – Navalha -
- 6 – Escova -
- 7 – Bomba de gasolina -

Os parágrafos são divididos por temas. Quais os temas dos seguintes parágrafos:

1- O amor comeu minhas roupas, meus lenços, minhas camisas. O amor comeu metros e metros de gravatas. O amor comeu a medida de meus ternos, o número de meus sapatos, o tamanho de meus chapéus. O amor comeu minha altura, meu peso, a cor de meus olhos e de meus cabelos.

Tema -

2- O amor comeu meus remédios, minhas receitas médicas, minhas dietas. Comeu minhas aspirinas, minhas ondas-curtas, meus raios-X. Comeu meus testes mentais, meus exames de urina.

Tema -

3 - O amor comeu na estante todos os meus livros de poesia. Comeu em meus livros de prosa as citações em verso. Comeu no dicionário as palavras que poderiam se juntar em versos.

Tema -

Conjugação do verbo comer:

	presente	perfeito	imperfeito	Particípio
eu				
você				Gerúndio
ele/ela				
nós				
vocês				
eles/elas				

Lição 9

História do Brasil

No começo do século XVIII, o Brasil já não tinha tanto ouro, e muitos dos metais preciosos achados, foram parar na Inglaterra, pois Portugal tinha vários acordos comerciais com a potência da época.

No ano de 1808, Portugal foi invadido por Napoleão Bonaparte. A família real abandonou, então, a cidade de Lisboa e fugiu para o Brasil. Eles vieram para o Rio de Janeiro, para onde transferiram a capital. Lá eles ficaram alguns anos.

Depois que as coisas se acalmaram na Europa, a família real voltou para Portugal. Mas eles deixaram o herdeiro do trono para ficar cuidando do Brasil, seu nome era Dom Pedro I. Em 1822, o Imperador de Portugal mandou que seu filho voltasse para lá. Mas D. Pedro não quis voltar e inventou o Dia do Fico. No mesmo ano, no dia 7 de Setembro, ele declara o Brasil independente de Portugal, mesmo sendo herdeiro do trono. As grandes potências da Europa não quiseram reconhecer a independência do Brasil imediatamente, somente a Inglaterra, pois esta queria vender seus produtos diretamente ao Brasil.

D. Pedro foi imperador até 1831, quando ele desistiu do trono, pois não conseguia administrar o Brasil, por causa dos vários jogos de interesses políticos dos Barões da época. Seu filho, de 5 anos, também não podia assumir o trono, pois isto só podia acontecer quando ele tivesse 18 anos. Porém, em 1841, os políticos mudaram a lei da menor idade, e D. Pedro II foi feito imperador do Brasil. Ele ficou no trono até 1889, quando os militares declaram a república no dia 15 de novembro. Começou então o período dos presidentes.

Em 1930, o Brasil era o maior exportador de café do mundo, e toda a economia brasileira era dependente do café. Com a queda da bolsa de valores de Nova York, as exportações do café caíram muito. Nesse ano, por meio de golpe, Getúlio Vargas se tornou presidente. Ele conseguiu em 1934 cancelar as eleições e em 1937 ele começou uma ditadura, meio parecida com o fascismo da Itália e nazismo da Alemanha. Porém em 1942, por influência dos EUA, o Brasil entrou na guerra contra a Alemanha.

Em 1945 acabou a Segunda Guerra Mundial e a ditadura de Vargas. O Brasil voltou à democracia e permaneceu assim até 1964, quando os militares começaram outra ditadura por medo do comunismo. Em 1985, o Brasil voltou à democracia e viveu um dos piores tempos da economia. A inflação era tão alta, que chegava a 200% ao mês, e a mais de 1000% no ano.

Desde 1994 temos a moeda Real. Com essa moeda veio estabilidade e inflações relativamente baixas.

Responda:

1- Quais os tipos de governo que o Brasil já teve?

2- Quais foram as piores épocas da economia brasileira?

3- Quantas ditaduras o Brasil já teve?

4- Há quantos anos o Brasil é uma república?

5- De que o Brasil era colônia?

6- O que você acha de mais interessante na história do Brasil?

Complete com as palavras que marcam tempo:

- 1- _____ do século XVIII, o Brasil já não tinha tanto ouro.
- 2 - _____ que as coisas se acalmaram na Europa.
- 3 - _____ , no dia 7 de Setembro, ele declara o Brasil independente de Portugal
- 4 - As grandes potências da Europa não quiseram reconhecer a independência do Brasil _____ .
- 5 – D. Pedro foi imperador _____ 1831, _____ ele desistiu do trono.
- 6 - _____ 1930, o Brasil era o maior exportador de café do mundo
- 7 - _____ 1994 temos a moeda Real.

Responda:

O que você vai fazer no começo do ano que vem?

O que você vai fazer no fim do ano?

Desde quando você está no Brasil?

Em que ano você nasceu?

Até quando você pretende ficar no Brasil?

Complete com as palavras de tempo:

_____ 2002 Lula conseguiu finalmente se eleger presidente e o partido PT conseguiu pela primeira vez assumir o poder. _____ esse ano _____ hoje, o PT continua no poder. _____ veio a crise em 2008, o Brasil conseguiu superar melhor que os outros países. No _____ 2010, Dilma se tornou a sucessora de Lula. Ela também é do PT. Ela abandonou as políticas econômicas de Lula e Fernando Henrique Cardoso e desde então a economia vem piorando.

Conjugação do verbo ir:

	presente	perfeito	imperfeito	Particípio
eu				
você				Gerúndio
ele/ela				
nós				
vocês				
eles/elas				

Lição 10

Leia o texto de Luís Fernando Veríssimo e faça os exercícios a seguir.

Um telefone toca num fim de tarde, começo de noite . . .

* Alô?

* Pronto.

Ele: - Voz estranha... Gripada?

Ela: - Faringite.

Ele: - Deve ser o sereno. No mínimo tá saindo todas as noites pra badalar.

Ela: - E se estivesse? Algum problema?

Ele: - Não, imagina! Agora, você é uma mulher livre.

Ela: - E você? Sua voz também está diferente. Faringite?

Ele: - Constipado.

Ela: - Constipado? Você nunca usou esta palavra na vida.

Ele: - A gente aprende.

Ela: - Tá vendo? A separação serviu para alguma coisa.

Ele: - Viver sozinho é bom. A gente cresce.

Ela: - Você sempre viveu sozinho. Até quando casado só fez o que quis.

Ele: - Maldade sua, pois deixei de lado várias coisas quando a gente se casou.

Ela: - Evidente! Só faltava você continuar rebolando nas discotecas com as amigas.

Ele: - Já você não abriu mão de nada. Não deixou de ver novela, passear no shopping, comprar jóias, conversar ao telefone com as amigas durante horas.

. . . Silêncio . . .

Exercícios:

Quais os personagens do texto?

Que doença eles têm?

O que eles são um do outro?

O que significa:

ir badalar-

deixar de lado-

rebolar na discoteca-

abrir mão de alguma coisa-

Continuação

Ela: - Comprar jóias? De onde você tirou essa idéia? A única coisa que comprei em quinze anos de casamento foi um par de brincos.

Ele: - Quinze anos? Pensei que fosse bem menos.

Ela: - A memória dos homens é um caso de polícia!

Ele: - Mas conversar com as amigas no telefone ...

Ela: - Solidão, meu caro, cansaço ... Trabalhar fora, cuidar das crianças e ainda preparar o jantar para o HERÓI que chega à noite...

Convenhamos, não chega a ser uma roda-gigante de emoções ...

Ele: - Você nunca reclamou disso.

Ela: - E você me perguntou alguma vez?

Ele: - Lá vem você de novo... As poucas coisas que eu achava que estavam certas... Isso também era errado!?

Ela: - Evidente, a gente não conversava nunca ...

Ele: - Faltou diálogo, é isso? Na hora, ninguém fala nada. Aparece um impasse e as mulheres não reclamam. Depois, dizem que faltou diálogo. As mulheres são de Marte!

Ela: - E vocês são de Saturno!

. . . Silêncio . . .

Exercícios:

Quais acusações eles fazem um ao outro?

Segundo eles, de onde são os homens e as mulheres?

O que significa:

É um caso de polícia-

Lá vem você de novo -

Quais preposições esses verbos pedem nos textos acima?

Servir

Deixar

Conversar

Cuidar

Reclamar

Complete com preposições ou com o artigo:

Ela serviu _____ café

Esse máquina não serve _____ nada, somente _____ jogar fora.

Ela deixou _____ fumar faz um ano.

Ela deixou _____ coisas dela aqui.

Eu converso todo dia _____ minha amiga pelo telefone.

Minha mãe cuida _____ meus filhos enquanto eu trabalho.

Meu chefe sempre reclama _____ tudo.

Há várias modificações do diálogo, mas 5 são modificações que não se podem fazer. Ache-as e corrija.

Um telefone toca num fim de tarde, começo de noite . . .

* Alô?

* Pronto.

Ele: - Voz estranha... Gripado?

Ela: - Faringite.

Ele: - Deve ser o sereno. No mínimo tá saindo toda a noite pra badalar.

Ela: - E se estivesse? Algum problema?

Ele: - Não, imagina! Agora, você está livre.

Ela: - E você? Sua voz também está diferente. Faringite?

Ele: - Constipado.

Ela: - Constipado? Você nunca falou esta palavra na vida.

Ele: - A gente aprende.

Ela: - Viu só ? A separação serviu para alguma coisa.

Ele: - Viver sozinho é bom. A gente cresce.

Ela: - Você sempre viveu sozinha. Até quando casado só fez o que quis.

Ele: - Maldade sua, pois deixei de fazer várias coisas quando a gente se casou.

Ela: - Evidente! Só faltava você continuar rebolando nas discotecas com as amigas.

Ele: - Já você não abriu mão de nada. Não deixou de ver novela, passear no shopping, comprar jóias, conversar em telefone com as amigas durante horas.

Conjugação do verbo abrir:

	presente	perfeito	imperfeito	Particípio
eu				
você				Gerúndio
ele/ela				
nós				
vocês				
eles/elas				

Lição 11

Continuação da lição anterior

Ele: - E aí, como vai a vida?

Ela: - Nunca estive tão bem. Livre para pensar, ninguém pra me dizer o que devo fazer ...

Ele: - E isso é bom?

Ela: - Pense o que quiser, mas quinze anos de jornada são de enlouquecer qualquer uma.

Ele: - Eu nunca fui autoritário!

Ela: - Também nunca foi compreensivo!

Ele: - Jamais dei a entender que era perfeito. Tenho minhas limitações como qualquer mortal ...

Ela: - Limitado e omissos como qualquer mortal.

Ele: - Você nunca foi irônica.

Ela: - Isso a gente aprende também.

Ele: - Eu sempre te apoiei.

Ela: - Lógico. Se não me engano foi no segundo mês de casamento que você lavou a única louça da tua vida. Um apoio inestimável ...

Sinceramente, eu não sei o que faria sem você? Ou você acha que fazer vinte caipirinhas numa tarde para um bando de marmanjos que assistem ao jogo da Copa do Mundo era realmente o meu grande objetivo na vida ?

Ele: - Do que você está falando?

Ela: - Ah, não lembra?

Ele: - Ana, eu detesto futebol.

Ela: - Ana!? Esqueceu meu nome também? Alexandre, você ficou louco?

Ele: - Alexandre? Meu nome é Ronaldo!

. . . Silêncio . . .

Exercícios

Quais acusações eles fazem um ao outro?

Quais os nomes deles?

O que ele detesta?

O que significa:

dar a entender-

um bando de marmanjo-

Continuação

Ele: - De onde está falando?

Ela: - 2578 9922

Ele: - Não é o 2578 9222?

Ela: - Não.

Ele: - Ah, desculpe, foi engano.

Depois de um tempo ambos caem na gargalhada.

Ele: Quer dizer que você faz uma ótima caipirinha, hein?

Ela: - Modéstia à parte... Mas não gosto, prefiro vinho tinto.

Ele: - Mesmo? Vinho é a minha bebida preferida!

Ela: - E detesta futebol?

Ele: - Deus me livre... 22 caras correndo atrás de uma bola... acho ridículo!

Ela: - Bem, você me dá licença, mas eu vou preparar o jantar.

Ele: - Que pena... O meu já está pronto. Risoto, minha especialidade!

Ela: - Mentira! É o meu prato predileto...

Ele: - Mesmo! Bem, a porção dá pra dois, e abro um Chianti também. Você não gostaria de...

Ela: Com muito prazer!

Ele dá o endereço.

... CUIDADO COM AS LINHAS CRUZADAS ...

Exercícios:

O que é uma linha cruzada?

O que ele detesta?

O que ele e ela sabem fazer bem?

O que eles combinam?

O que significa:

foi engano-

cair na gargalhada-

modéstia a parte-

que pena-

Responda:

O que você sabe fazer bem?

Qual sua bebida predileta?

Qual seu prato preferido?

2 – Coloque essa parte do diálogo na ordem certa.

Ele: - Quinze anos? Pensei que fosse bem menos.

Ele: - Você nunca reclamou disso.

Ela: - Comprar jóias? De onde você tirou essa idéia? A única coisa que comprei em quinze anos de casamento foi um par de brincos.

Ele: - Mas conversar com as amigas no telefone ...

Ela: - Solidão, meu caro, cansaço ... Trabalhar fora, cuidar das crianças e ainda preparar o jantar para o HERÓI que chega à noite... Convenhamos, não chega a ser uma roda-gigante de emoções ...

Ela: - E vocês são de Saturno!

Ela: - A memória dos homens é um caso de polícia!

Ela: - E você me perguntou alguma vez?

Ele: - Lá vem você de novo... As poucas coisas que eu achava que estavam certas...

Isso também era errado!?

Ela: - Evidente, a gente não conversava nunca ...

Ele: - Faltou diálogo, é isso? Na hora, ninguém fala nada. Aparece um impasse e as mulheres não reclamam. Depois, dizem que Faltou diálogo.

As mulheres são de Marte !

Conjugação do verbo saber:

	presente	perfeito	imperfeito	Particípio
eu				
você				Gerúndio
ele/ela				
nós				
vocês				
eles/elas				

Lição 12

Segundo o blog “O Jornaleiro”, um norte-americano casado com uma brasileira morou 3 anos em São Paulo e, de volta aos Estados Unidos, decidiu criar uma lista online dos vários motivos pelos quais “odiou” a experiência. A lista foi postada no blog de Talis Andrade e gerou reações diversas entre inúmeros internautas, com uns concordando e outros demonstrando ultraje com a atitude do ex-imigrante no Brasil. Desnecessário dizer que a tal lista provocou polêmica na internet.

O blog não citou o link da lista e nem o nome de seu autor.

1- Os brasileiros não têm consideração com as pessoas fora do seu círculo de amizades e muitas vezes são simplesmente rudes. Por exemplo, um vizinho que toca música alta durante toda a noite... E mesmo se você vá pedir-lhe educadamente para abaixar o volume, ele diz-lhe para você “ir se fud**”. E educação básica? Um simples “desculpe-me”, quando alguém esbarra com tudo em você na rua simplesmente não existe.

2- Os brasileiros são agressivos e oportunistas, e, geralmente, à custa de outras pessoas. É como um “instinto de sobrevivência” em alta velocidade, o tempo todo. O melhor exemplo é o transporte público. Se eles veem uma maneira de passar por você e furar a fila, eles o farão, mesmo que isso signifique quase matá-lo, e mesmo se eles não estiverem com pressa. Então, por que eles fazem isso? É só porque eles podem, porque eles veem a oportunidade, por que eles querem ganhar vantagem em tudo. Eles sentem que precisam sempre de tomar tudo o que podem, sempre que possível, independentemente de quem é prejudicado como resultado.

3- Os brasileiros não têm respeito por seu ambiente. Eles despejam grandes cargas de lixo em qualquer lugar e em todos os lugares, e o lixo é inacreditável. As ruas são muito sujas. Os recursos naturais abundantes, como são, estão sendo desperdiçados em uma velocidade surpreendente, com pouco ou nenhum recurso.

4- Brasileiros toleram uma quantidade incrível de corrupção nos negócios e governo. Enquanto todos os governos têm funcionários corruptos, é mais comum e desenfreado no Brasil do que na maioria dos outros países, e ainda assim a população continua a reeleger as mesmas pessoas.

5- As mulheres brasileiras são excessivamente obcecadas com seus corpos e são muito críticas (e competitivas com) as outras.

6- Os brasileiros, principalmente os homens, são altamente propensos a casos extraconjugais. A menos que o homem nunca saia de casa, as chances de que ele tenha uma amante são enormes.

7- Os brasileiros são muito expressivos de suas opiniões negativas a respeito de outras pessoas, com total desrespeito sobre a possibilidade de ferir os sentimentos de alguém.

8- Brasileiros, especialmente as pessoas que realizam serviços, são geralmente malandras, preguiçosas e quase sempre atrasadas.

9- Os brasileiros têm um sistema de classes muito proeminente. Os ricos têm um senso de direito que está além do imaginável. Eles acham que as regras não se aplicam a eles, que eles estão acima do sistema, e são muito arrogantes e insensíveis, especialmente com o próximo.

10- Brasileiros constantemente interrompem o outro para poder falar. Tentar ter uma conversa é como uma competição para ser ouvido; uma competição de gritos.

Responda:

Quem escreveu o blog?

Com qual item você não concorda?

Qual item te chamou mais a atenção?

Complete com palavras do texto:

A lista foi _____ no blog de Talis Andrade e gerou reações diversas entre inúmeros internautas.

O blog não _____ o link da lista e nem o nome de seu autor

Os brasileiros não têm _____ com as pessoas fora do seu círculo de amizades e muitas vezes são simplesmente rudes.

porque eles querem ganhar _____ em tudo

Os brasileiros não têm _____ por seu ambiente

_____ que o homem nunca saia de casa, as chances de que ele tenha uma amante são enormes.

Os ricos têm um senso _____ que está além do imaginável

Verdadeiro ou falso

Segundo o texto os brasileiros:

- são educados.
- jogam lixo na rua
- não cuidam do meio-ambiente.
- Não têm amantes
- são ricos
- tentam ganhar vantagem em tudo

Complete as frases com expressões do texto

Ele nunca me deixa falar, sempre me _____

Meu amigo odeia leis, ele acha que as regras nunca se _____ a ele.

Meu vizinho é _____, sempre tenta tirar vantagem em tudo desonestamente.

Gosto de conversar com minha professora, ela tem boas opiniões _____ de outras pessoas.

Conjugação do verbo pedir:

	presente	perfeito	imperfeito	Particípio
eu				
você				Gerúndio
ele/ela				
nós				
vocês				
eles/elas				

Lição 13

Continuação da aula anterior

11- A polícia brasileira é essencialmente inexistente quando se trata de fazer cumprir as leis para proteger a população, como fazer cumprir as leis de trânsito, encontrar e prender os ladrões, etc. Existem Leis, mas ninguém as aplica, o sistema judicial é uma piada e não há normalmente nenhum recurso para o cidadão que é roubado, enganado ou prejudicado. As pessoas vivem com medo e constroem muros em torno de suas casas ou pagam taxas elevadas para viver em comunidades fechadas.

12- Os brasileiros fazem tudo inconveniente e difícil. Nada é simplificado ou concebido com a conveniência do cliente em mente, e os brasileiros têm uma alta tolerância para níveis surpreendentes de burocracia desnecessária e redundante. Brasileiros pagam impostos altos e taxas de importação que fazem tudo, especialmente produtos para o lar, eletrônicos e carros, incrivelmente caros. E para os empresários, seguindo as regras e pagando todos os seus impostos faz com que seja quase impossível de ser rentável. Como resultado, a corrupção e subornos em empresas e governo são comuns.

14- Está quente como o inferno durante nove meses do ano, e ar condicionado nas casas não existe aqui, porque as casas não são construídas para ser hermeticamente isoladas ou incluir dutos de ar.

15- A comida pode ser mais fresca, menos processada e, geralmente, mais saudável do que o alimento americano ou europeu, mas é sem graça, repetitivo e muito inconveniente. Alimentos processados, congelados ou prontos no supermercado são poucos, caros e geralmente terríveis.

16- Os brasileiros são super sociais e raramente passam algum tempo sozinhos, especialmente nas refeições e fins de semana. Isso não é necessariamente uma má qualidade, mas, pessoalmente, eu odeio isso porque eu gosto do meu espaço e privacidade, mas a expectativa cultural é que você vai assistir (ou pior, convidar amigos e família) para cada refeição e você é criticado por não se comportar “normalmente” se você optar por ficar sozinho.

17- Brasileiros ficam muito perto, emocionalmente e geograficamente, de suas famílias de origem durante toda a vida. Como no #16, isso não é necessariamente uma má qualidade, mas pessoalmente eu odeio porque me deixa desconfortável e afeta meu casamento. Adultos brasileiros nunca “cortam o cordão” emocional e sua família de origem (especialmente as mães) continuam se envolvendo em suas vidas diariamente, nos problemas, decisões, atividades, etc. Como você pode imaginar, este é um item difícil para o cônjuge de outra cultura onde geralmente vivemos em famílias nucleares e temos uma dinâmica diferente com as nossas famílias de origem.

18- Eletricidade e serviços de internet são absurdamente caros e ruins.

19- A qualidade da água é questionável. Os brasileiros bebem, mas não morrem, com certeza, mas com base na total falta de aplicação de leis e a abundância de corrupção, eu não confio no governo que diz que é totalmente seguro e não vai te fazer mal ao longo prazo.

20- E, finalmente, os brasileiros só tem um tipo de cerveja (aguada) e realmente é uma porcaria, e claro, cervejas importadas são extremamente caras.

Responda:

1 – Como é a água e a eletricidade no Brasil?

2 – Como é a família brasileira segundo o autor e segundo sua opinião?

3 – As casas para ele não são construídas de acordo com o clima. Você concorda?

4 – Quais as características negativas das empresas e da polícia?

5 – Como são os produtos vendidos aqui?

6 – Quais produtos você gosta e não gosta do Brasil?

7 – Com quais pontos você concorda e não concorda?

8 – Quais as coisas que são iguais no seu país?

9 – Quais coisas são iguais no seu país e no do autor do texto?

10– Liste os verbos que precisam de preposição

11 – Liste os adjetivos com significado negativo

Conjugação do verbo ficar:

	presente	perfeito	imperfeito	Particípio
eu				
você				Gerúndio
ele/ela				
nós				
vocês				
eles/elas				

Lição 14

História de Curitiba

História

No ano era 1649 General Eleodoro Ébano Pereira comandou uma expedição para subir os rios, passar a Serra do Mar e alcançar o Planalto. O objetivo da expedição era de encontrar ouro e índios. E para isso o general recruta habitantes da Vila de Nossa Senhora do Rosário de Paranaguá, primeira cidade do Paraná

Naquela época já viavam aqui, os índios Tupi-guarani, Jê e Tingui e chamavam essa região de Core-Etuba , que significa "pinhal" ou "muito pinhão". A expedição se estabeleceu nas margens do rio Atuba, na localidade chamada Vilinha e, em seguida, mudaram a povoação para onde hoje conhecemos o centro da cidade, a Praça Tiradentes, e ali cresceu a Vila Nossa Senhora Da Luz dos Pinhais.

Como quase todas as cidades brasileiras, Curitiba teve como primeiros habitantes os índios das nações Tupi, Guarani e Jê, que tiveram suas culturas mudadas com a chegada dos garimpeiros por volta de 1649, em busca de ouro e riquezas da região.

Curitiba foi uma cidade onde os vaqueiros paravam para descansar a caminho de São Paulo nos anos 1700, eles abriram caminhos, criaram e desenvolveram o comércio.

Em 1842 a vila se tornou cidade, com o nome definitivo de Curitiba, e em 1854 passou a ser a capital do Estado do Paraná.

A partir do século XIX passou a ser um pouco européia, com as imigrações em massa que mudaram o aspecto português da cidade. Os alemães chegaram em 1833, seguidos por poloneses, italianos, ucranianos e orientais no final do século, o que resultou numa alegre mistura que "fez a América" em Curitiba. A chegada desses estrangeiros mudou o modo de construir casas, trouxe novidades para a agricultura e desenvolveu associações.

Curitiba promoveu quatro grandes transformações no século passado: urbana, cultural, ambiental e econômica. Nesse processo, organizou suas ruas, colocou leis para o uso do solo, montou um sistema eficiente de transporte coletivo, implantou um grande programa de proteção ao meio ambiente e atingiu níveis invejáveis de qualidade de vida.

Geografia

Com uma população de mais de 1 milhão e meio de habitantes consegue manter uma área verde de 55m² por habitante.

A cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná, está situada na Região Sul do Brasil: latitude 25°25'48" Sul e Longitude 49°16'15" Oeste. Ocupa uma área de 432,14 km². A altitude média é de 934,6m acima do nível do mar. Seu clima é temperado, e com temperaturas médias de 21°C, no verão, e de 13°C, no inverno.

Origem

Curitiba deve seu nome à prodigiosa quantidade de araucárias (pinheiro do paraná) que crescem em seus arredores. em Língua indígena tupi-guarani "curii-tyba" significa muito pinhão ou muito pinheiro. A cidade foi fundada em 29 de março de 1693. A maior parte de sua população de 1,5 milhão de habitantes descende de imigrantes italianos, poloneses, alemães, ucranianos, japoneses, sírios e libaneses.

Capital Ecológica

Com 26 grandes parques e bosques, centenas de praças e jardins, conta com o maior parque urbano do Brasil, o Parque Regional do Iguaçu, com 8 milhões de metros quadrados. Ostenta o índice de 52 metros quadrados de área verde por habitante.

Transporte Coletivo

A circulação pela cidade é relativamente rápida e segura, se comparada com outras capitais do Brasil. Aqui existem as canaletas exclusivas para os ônibus e também possui os populares "ligeirinhos", as estações-tubo e os ônibus biarticulados que transportam 270 passageiros.

Atualidade

Hoje Curitiba é uma cidade moderna, com uma economia baseada na existência de indústrias de transformação e beneficiamento, comércio, turismo e prestação de serviços. É uma cidade que vem desenvolvendo projetos com objetivos de uma maior e completa integração e humanização da mesma.

População

Segundo estimativa do IBGE , a população de Curitiba é 1.751.010 (estimativa IBGE/2010)

Perguntas.

O que os portugueses vieram fazer na região que hoje é o Paraná?

Qual a cidade mais antiga do Paraná?

O que significa Curitiba?

Quais foram os primeiros habitantes de Curitiba?

Qual o título que Curitiba tem?

Como é o transporte coletivo da cidade?

O que você acha da Cidade?

Conjugação do verbo vir:

	presente	perfeito	imperfeito	Particípio
eu				
você				Gerúndio
ele/ela				
nós				
vocês				
eles/elas				